

Resumo do Relatório GRI

Bruno Salvarez e Jordan Dias

B) Descreva os principais passos para a elaboração de um relatório de sustentabilidade. Caso queira pode ser em formato de fluxograma:

1. Levantamento dos stakeholders:

- a. Princípio: A organização deve identificar seus stakeholders e explicar no relatório as medidas que adotou para responder às expectativas e interesses razoáveis dessas partes;
- b. Os stakeholders incluem aqueles diretamente envolvidos nas operações da organização ou que mantêm relações de outro tipo com ela. As expectativas e interesses razoáveis de stakeholders constituem uma referência fundamental para muitas decisões no processo de elaboração do relatório.

2. Elaboração da matriz de materialidade:

- a. Com uma matriz de materialidade é possível definir a importância de um tema em relação a outro, considerando dois aspectos importantes:
 - i. A influência que o tema exerce sobre a avaliação e decisões das partes interessadas da empresa (seus stakeholders);
 - ii. A significância dos impactos econômicos, ambientais e sociais para a própria empresa.

3. Escolha uma das opções opções “de acordo”:

- a. Abrangente: com reporte de todos os indicadores;
 - i. A opção Abrangente parte da opção Essencial, exigindo a divulgação de informações adicionais sobre a estratégia, análise, governança, ética e integridade da organização;
 - ii. Além disso, optando por essa modalidade, a organização deve comunicar seu desempenho de forma mais ampla, relatando todos os indicadores referentes aos aspectos materiais identificados.
- b. Essencial: com reporte de indicadores específicos;
 - i. A opção Essencial contém os elementos essenciais de um relatório de sustentabilidade.

- ii. Ela oferece o pano de fundo contra o qual a organização relata os impactos do seu desempenho econômico, ambiental, social e de governança.

4. Prepare-se para divulgar Conteúdos Padrão Gerais:

- a. A organização precisará identificar os conteúdos padrão gerais a serem relatados.
- b. Os conteúdos padrão gerais dividem-se em sete partes: Estratégia e Análise, Perfil Organizacional, Aspectos Materiais Identificados e Limites, Engajamento de Stakeholders, Perfil do Relatório, Governança e Ética e Integridade.

5. Prepare-se para divulgar os Conteúdos Padrão Específicos do Relatório:

- a. Os conteúdos padrão específicos referem-se a informações sobre a forma de gestão e indicadores. Eles são apresentados em Categorias e Aspectos.
- b. Identifique as informações sobre a forma de gestão e os indicadores relacionados aos aspectos materiais.
- c. Verifique se há aspectos e conteúdos padrão específicos que se aplicam ao setor no qual a organização atua.
- d. Planeje os processos necessários para divulgar os conteúdos padrão específicos do relatório. O relatório deve incluir informações de gestão e indicadores relativos aos aspectos materiais identificados. Aspectos que não sejam considerados materiais não precisam ser incluídos no relatório;
- e. Informações sobre tópicos considerados materiais pela organização, mas que não constam da Lista de Aspectos da GRI, também podem ser incluídas.

6. Elabore o Relatório de Sustentabilidade:

- a. Apresente as informações preparadas;
- b. Relatórios eletrônicos, disponibilizados na internet ou impressos constituem formatos adequados. As organizações podem optar por usar uma combinação de relatórios eletrônicos e impressos ou apenas um formato. Essa escolha dependerá das decisões da organização acerca do período coberto pelo relatório, seus planos para atualizar os conteúdos, os prováveis usuários do relatório e outros fatores práticos, como sua estratégia de distribuição;

- Pelo menos um formato (eletrônico ou impresso) deve permitir que os usuários acessem o conjunto completo de informações para o período abrangido pelo relatório.

B) Descreva alguns indicadores de desempenho de sustentabilidade.

1. Existência de um plano de gerenciamento de resíduos: esse indicador foi criado com o objetivo de evidenciar o cumprimento de um dos instrumentos propostos na PNRS.
2. Existência de situações de risco à saúde em atividades vinculadas à gestão de resíduos: o indicador considera a segurança dos trabalhadores que realizam o manejo dos resíduos.
3. Existência de canais de participação dos colaboradores no processo decisório da gestão de resíduos: verifica a implantação do sistema de logística reversa.
4. Realização de parcerias para destinação de resíduos, ou seja, um resíduo que não serve para ser reutilizado em um processo pode ser reutilizado em outro. Este indicador pode ser alcançado com a aderência do Mercado de Resíduos da VG Resíduos. Na plataforma a empresa tem um ambiente seguro para negociar os resíduos gerados.
5. Existência de canais de divulgação das informações relativas à gestão de resíduos – como relatórios de sustentabilidade.
6. Existência de coleta seletiva: verifica se dentro da empresa há um programa bem estabelecido de coleta seletiva.
7. Custos com a gestão de resíduos: verifica se o custo com a gestão de resíduos está dentro do orçamento da organização. Esse é um importante indicador, pois através dele são estabelecidos outros de redução de resíduos para reduzir custos.
8. Redução na geração de resíduos: esse indicador monitora a redução na geração de resíduos.